

## **Aída Balaio: formação educacional e atuação profissional (1922-1970)**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lia Machado Fiuza Fialho<sup>1</sup>  
Universidade Estadual do Ceará/Brasil

A nova história cultural (BURKE, 2008) permitiu amparo teórico para o estudo de grupos com parca visibilidade social, mas que contribuíram significativamente na constituição histórica (CHARTIER, 1988). Desde a ampliação do entendimento do que seriam fontes históricas – documentos, cartas, reportagens, diários, utensílios, dentre outros que possam colaborar com a compreensão acerca da ação do homem no contexto sócio histórico – emergiu a valorização da microhistória (LORIGA, 2011) e, em consequência, o fomento a compreensão de que o macro e o micro se complementam, já que apenas com o uso deste último é possível tecer análises mais aprofundadas, que consideram as individualidades nas suas subjetividades, sem esquecer as interrelações com a coletividade. Este estudo objetiva biografar educadora cearense Aída Balaio para, a partir de sua história de vida, reconstituir o contexto sócio histórico do Ceará de meados do século XX, em especial, no que concerne a sua educação e ao lugar que esta mulher ocupava na sociedade. Ao investigar a formação educacional e atuação profissional da professora Aída Balaio (1922-1970) - mulher, negra, religiosa, educadora, alfabetizadora e madrinha de crianças de quase um bairro inteiro – analisa-se não apenas sua representatividade no contexto político, cultural e social cearense, mas, principalmente, questionam-se os paradigmas culturais e sociais rompidos por uma negra escolarizada que, no exercício do magistério, transformou a vida de inúmeras pessoas, alterando a realidade educacional cearense de seu tempo. Ampara-se metodologicamente na História Oral híbrida (MEIHY, HOLANDA, 2013; ALBERTI, 2013) complementada com a pesquisa documental (BACELLAR, 2006) para compreender o contexto educacional cearense desde as concepções e influências da educação familiar e das instituições de ensino na formação e atuação profissional de Aída Balaio, que fomentaram suas práticas educativas e a superação de preconceitos. Aída foi uma educadora que alfabetizou inúmeras crianças no bairro Mucuripe, onde morava uma população pauperizada financeiramente, constituída por pescadores, prostitutas e trabalhadores informais. Conseguiu prestígio social no Mucuripe, averiguado pelo apadrinhamento de dezenas de moradores, e certa visibilidade social por possibilitar acesso ao conhecimento e assumir liderança na luta pela educação, gravadas nas memórias dos moradores e registradas em reportagens jornalísticas.

Palavras-chave: Biografia. Aída Balaio. Educação.

---

<sup>1</sup>Coordenadora do painel. Dados pessoais completos na p.1.